



# Críticas de Lula ao BC faz dólar atingir maior nível desde 2022

## Mercado eleva previsão da inflação de 3,98% para 4% em 2024

Página 3

## Municípios de SP terão investimento em mapeamento de riscos

Página 2

### Tarifa do Madrugador: passageiros no início da operação pagam passagem mais barata

Os passageiros que utilizam o transporte sobre trilhos das empresas vinculadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) – CPTM e Metrô – logo no início da operação podem garantir desconto de R\$ 0,60 por viagem.

O desconto tem como objetivo incentivar os passageiros a embarcar antes do horário de pico. Considerando a utilização do transporte 22 vezes (apenas o trajeto de ida) em um mês, a economia para o passageiro chega a R\$ 13,20.

Para ter direito à Tarifa do Madrugador, basta acessar qualquer linha de metrô no início da operação, entre 4h40 e 6h15, utilizando Bilhete Único comum ou vale-transporte. Esse preço também é válido na rede de trens metropolitanos, entre 4h e 5h35.

O valor do desconto varia entre a tarifa comum, do vale-transporte e a integrada com linhas municipais. Confira os valores e os descontos de cada modalidade:

Tarifa do Madrugador Comum: R\$ 4,40 (desconto de R\$ 0,60 sobre a tarifa cheia de R\$ 5,00)

Tarifa do Madrugador vale-transporte: R\$ 4,89 (desconto de R\$ 0,60 sobre a tarifa de R\$ 5,49)

Tarifa do Madrugador Integrada Comum: R\$ 7,30 (desconto de R\$ 0,90 sobre o valor cheio de R\$ 8,20)

Tarifa do Madrugador Integrada vale-transporte: R\$ 8,94 (desconto de R\$ 0,90 sobre o valor cheio de R\$ 9,84)

### Previsão do Tempo

Terça: Dia ensolarado, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam à noite.

25° C  
12° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,65  
Venda: 5,65

Turismo  
Compra: 5,66  
Venda: 5,84

### EURO

Compra: 6,07  
Venda: 6,07

## Brasil ultrapassa EUA e já é maior exportador de algodão do mundo



CNA/Wenderson Araujo/Tritax

Página 4

## Esporte

### Russell vence após batida entre Norris e Verstappen



George Russell

Foto: MercedesLAT

De forma surpreendente, George Russell venceu o GP da Áustria disputado no domingo, 30, em Spielberg. O piloto da Mercedes vinha em terceiro e contou com o acidente entre Lando Norris, da McLaren, e Max Verstappen, da Red Bull, que brigavam pela liderança, para conquistar sua segunda vitória na Fórmula 1.

A primeira foi no Brasil, em 2022. Esta também foi a primeira vitória da Mercedes desde aquela prova em Interlagos. Oscar Piastri, da McLaren, e Carlos Sainz, da Ferrari, completaram o pódio no Red Bull Ring.

Página 10

### GP Toyota 100 tem vitória soberana de Julio Campos no Velocitta

Com casa cheia no Autódromo Velocitta, a Stock Car Pro Series completou no domingo (30) a quinta etapa da temporada 2025. A corrida principal da rodada, chamada GP Toyota 100, entregou um grande espetáculo, com muitas disputas aguerridas por posição em vários pelotões, como tem sido frequente durante todo o campeonato. E Julio Campos foi o grande destaque desta jornada com uma atuação irretocável. Depois de ter largado da posição de honra, o paranaense da Pole Motorsport liderou praticamente de ponta a ponta e venceu pela sexta vez na Stock Car, a primeira no ano. Destaque também para a dupla da Crown Racing.



Foto: Marcelo Machado de Melo

Paranaense controlou a corrida desde a pole position na largada no Velocitta

Página 10

### Pecco Bagnaia domina o final de semana em Assen na Holanda



Bagnaia imbatível na Holanda

Pecco Bagnaia foi perfeito durante o final de semana em Assen, fazendo barba, cabelo e bigode, com a pole, volta mais rápida na prova e vencendo com uma ampla vantagem. O italiano venceu na Holanda pelo terceiro ano consecutivo, conquista realizada apenas por Mick Doohan na década de 90, na categoria 500cc. No sábado Pecco já havia vencido a sprint race de maneira irretocável. “Durante todo o fim de semana foi tudo perfeito: fui rápido e preciso e o clima magnífico”. “Estou muito feliz porque demonstramos e mantivemos o nosso ritmo, além da escolha acertada dos pneus” disse Bagnaia.

O ainda líder do campeonato, Jorge Martin, foi punido com três posições no grid e largou da quinta posição, mas garantiu a segunda colocação tanto no sábado quanto no domingo. Martin admitiu que não adiantaria largar em segundo porque Pecco estava em outro patamar. “Dei 100%, eu sa-

norte-americano voltaram a subir. Juros altos em economias avançadas estimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil.

Apesar da pressão externa, o dólar fechou relativamente estável em relação às principais moedas internacionais. Os fatores internos pesaram no mercado financeiro, com a queda observada pela manhã decorrendo da venda de dólares de investidores que queriam embolsar lucros.

O mercado financeiro reagiu à piora das expectativas de inflação no boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras feita pelo Banco Central.

Os investidores também reagiram a novas declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o Banco Central (BC). Em entrevista a uma rádio da Bahia, o presidente voltou a criticar o presidente do BC, Roberto Campos Neto. Ele repetiu que os juros atuais, de 10,5% ao ano, são altos e disse que escolherá um presidente para a autarquia que “olhe o país do jeito que ele é, não do jeito que o sistema financeiro fala”. (Agência Brasil)

### Contrata SP da Prefeitura tem 400 vagas para público com mais de 50 anos

Página 2



# Municípios terão investimento em mapeamento de riscos

A Defesa Civil de São Paulo vai investir R\$ 3,2 milhões em ações de mapeamento de risco e prevenção de ocorrências de deslizamento de terra e inundações nos municípios do estado. Em 2024, serão 52 cidades beneficiadas com a entrega de planos do Governo de SP de redução de risco, setorização de risco e mapa comunitário.

Os instrumentos de identificação de risco são uma importante fonte para políticas públicas de prevenção a desastre, pois permitem ao gestor municipal conhecer os riscos existentes no município e, com isso, adotar medidas para mitigá-los.

“O mapeamento de risco é o primeiro passo para o município conhecer e interpretar suas re-

giões e, a partir daí, utilizar políticas públicas para mitigar o risco, ou seja, realizar intervenções que vão desde obras até a criação de núcleos comunitários de defesa civil e ações educacionais, com aplicação de treinamentos e simulados para a população local”, afirma o coronel PM Henguel Ricardo Pereira, Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil e secretário-chefe da Casa Militar.

Com os recursos provenientes do tesouro estadual serão contratados 37 planos municipais de redução de risco, 13 setorizações e um mapa comunitário de risco.

A seleção das cidades é feita por meio de um estudo que utiliza critérios técnicos defini-

dos pela Defesa Civil. São levados em conta fatores como a participação do município no Plano Preventivo de Defesa Civil para escorregamento e inundação (PPDC), número de habitantes, densidade demográfica, percentual do município com setores de risco alto ou muito alto, histórico de ocorrências an-

teriores, índice de desenvolvimento humano (IDH) e PIB per capita.

Dentre os municípios contemplados com um Mapa Comunitário de Risco está São Luiz do Paraitinga. A cidade será a primeira a usar Sistema de Alerta por Sirenes para Cheia de Rios (SISAR-RIOS), devido à presen-

ça do Rio Piratininga.

No ato da instalação do equipamento, os bairros e comunidades sujeitas à inundação deverão contar com o Mapa Comunitário de Risco, além de instalação de placas de sinalização indicando pontos de risco, rotas de fuga e locais de abrigos.

Atualmente, o banco de dados da Defesa Civil estadual contém 961 instrumentos de risco cadastrados, contemplando 361 municípios paulistas. O acesso é público e pode ser realizado pelo endereço eletrônico: <https://www.defesacivil.sp.gov.br/instrumentos-de-identificacao-de-riscos/>.

## Contrata SP da Prefeitura tem 400 vagas para público com mais de 50 anos

O Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, da Prefeitura de São Paulo, inicia o mês de julho com a edição do Contrata SP voltada aos candidatos com mais de 50 anos de idade. O mutirão de emprego conta com mais de 400 vagas nos setores do comércio e serviços, com grande quantidade de postos em redes de farmácias com cargos nas áreas administrativas e de atendimento. O processo seletivo, com a presença de empresas, é aberto a todos interessados da faixa etária, com prioridade no atendimento para o público LGBTQIA+. As inscrições para participar podem ser feitas on-line, até segunda-feira, pelo Portal Cate. O evento ocorre na terça-feira (2 de julho), das 8h às 16h, no Cate Central, avenida Rio Branco, 252.

“O mercado de trabalho está em constante mudança. Olhar para o trabalhador sênior está na pauta do dia, principalmente, em um país como o nosso que está com crescimento no número de idosos, principalmente os dis-

postos a continuar sua vida profissional. Com a disponibilidade de empresas com essa expertise para a diversidade, vamos realizar essa edição do Contrata SP, unindo dois públicos que possuem dificuldade de inserção, os 50+ e, dentro desse grupo, priorizando profissionais LGBTQIA+”, pontua a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Eunice Prudente. “Para mudar este cenário, o Cate realiza um trabalho de conscientização e captação de vagas específicas para esse público e conta com a parceria da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania nessa sensibilização do empresariado”, complementa.

Para as vagas em farmácias da Capital, os salários variam de R\$ 1.594 a R\$ 2.300, dependendo do cargo. Nenhum deles exige que o candidato tenha experiência na área, mas a maioria requer ensino médio completo ou superior em curso. Atendente de farmácia (balcão) e assistente de atendimento ao cliente são as

funções com mais postos abertos: a primeira com 50 e a segunda com 60. Para ambas, a escala de trabalho é 6x1. As demais incluem postos de assistente tributário, prevenção de perdas e administrativo, com regime 5x2.

Os benefícios oferecidos pela rede de farmácias incluem vale transporte, alimentação, refeição, auxílio médico e odontológico, convênio com empresas parceiras, auxílio academia e auxílio farmácia.

Em outro setor, os cargos com mais vagas são de auxiliar de expedição com 90 postos. A atividade é temporária com salário de R\$ 1.1551, não será exigida experiência. Já atendentes no comércio encontram 80 vagas – salários variam entre R\$ 1.300 e R\$ 2002.

Destacam-se ainda mais de 140 postos no setor logístico: auxiliar de logística e de expedição, conferente de mercadorias e assistente de carga e descarga estão entre as funções. Grande parte desses são em regime temporário. Para quem está cursando o ensino superior, há uma vaga

de estágio na área, com bolsa de R\$ 1.000. Para o restante, é preciso ter completado pelo menos o ensino fundamental, mas não precisa de experiência; salários chegam a R\$ 1898.

Outra oportunidade para quem está em busca de renda extra são as mais de 400 vagas temporárias para diversos cargos na área operacional do Campeonato Mundial de Endurance da FIA. A cidade de São Paulo está se preparando para sediar este prestigiado evento internacional de carros esportivos, que ocorrerá nos dias 12, 13 e 14 de julho no Autódromo de Interlagos.

Entre os cargos oferecidos estão auxiliar de limpeza, limpador de vidro e jardineiro, é necessário no mínimo ensino fundamental completo. Os candidatos recebem diariamente a remuneração de 120 reais, a alimentação é disponibilizada no local. O processo seletivo acontece no Cate Interlagos até o dia 27 de junho, em dois horários: às 09h e às 13h. Não é necessário realizar inscrição prévia.

## Qualifica SP Meu Primeiro Emprego abre mais de 9,3 mil vagas em cursos gratuitos

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), abre nesta terça-feira (2) as inscrições para 9.338 vagas em cursos gratuitos do Qualifica SP – Meu Primeiro Emprego.

A ação é destinada a jovens de 16 a 24 anos, com ensino fundamental completo, que moram no estado e desejam ingressar no mercado de trabalho. De acordo com dados do Ministério do Trabalho, o primeiro trimestre de 2024 registrou 4,6 milhões de jovens entre 14 e 24 anos que não estudam nem possuem ocupação profissional.

Todos os cursos foram pensados e desenvolvidos para atender às demandas atuais do mercado de trabalho e abrangem as seguintes áreas: Tecnologia da Informação; Gestão e Negócios; e Automotivo. A oferta conta com 24 opções de cursos disponíveis (veja relação abaixo), entre presenciais (6.445 vagas) e remotos (2.893 vagas), que têm duração de 120 horas e que poderão ser realizadas ao longo de quatro meses.

As aulas presenciais vão ocorrer em instituições de ensino parceiras, como Escolas Técnicas (Etecs), Faculdades de Tec-

nologia (Fatecs) estaduais do Centro Paula Souza (CPS) e unidades do Senai de 89 municípios do estado de São Paulo. Já os cursos online serão ministrados de maneira ao vivo por meio da plataforma da Escola Start.

As inscrições vão até o dia 22 de julho no site, no qual é possível consultar os municípios participantes. A convocação dos candidatos selecionados ocorrerá por meio do e-mail informado durante o ato da inscrição. As aulas têm previsão de início entre a segunda e a terceira semana de agosto.

“Vou sentir falta da rotina de aulas”, afirma Luis Filipe, jovem de 24 anos, graduado em Direito e que está nas últimas semanas do curso de Desenho no AutoCAD do Qualifica SP – Meu Primeiro Emprego. Atraído pela área de planejamento urbano, Luis relata que sempre teve o sonho de desenvolver projetos mais elaborados e agora terá conhecimento para tornar suas ideias realidade. “É muito importante mostrar para o mercado de trabalho que você é fluente em ferramentas de tecnologia. Por isso considero o Qualifica SP tão importante.”

## Começam as aulas de revisão para estudantes com baixo rendimento

Estudantes da rede estadual de São Paulo com baixo rendimento no primeiro semestre letivo de 2024 têm a chance de recuperar as notas a partir da segunda-feira (1º). É quando começam as aulas para quem obteve média abaixo de cinco nos dois bimestres em quaisquer disciplinas do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio.

As aulas de revisão do conteúdo foram divididas em duas etapas: de 1º a 5 de julho, última semana antes das férias do meio do ano, e de 29 de julho a 2 de

agosto. Após o período, os estudantes serão avaliados em uma prova marcada para 5 de agosto. A nova nota substituirá a menor entre os dois bimestres anteriores, contribuindo para reduzir as defasagens.

“Todas as unidades da rede estadual com estudantes com desempenho abaixo da média devem organizar as aulas de revisão. Esse esforço será necessário para que nossos alunos possam seguir o ano letivo mais apropriados dos conteúdos das disciplinas do currículo paulista”, afirma o secretário da Educação,

Renato Feder.

No mês de dezembro, os estudantes com dificuldades no terceiro e quarto bimestres também terão a oportunidade de seguir as aulas de reforço e de fazer a prova de recuperação antes do fim do ano letivo.

### Férias de julho

Além da recuperação, o mês de julho também é de descanso. No período entre os dias 9 e 28, as atividades escolares entram em recesso nas 91 diretorias regionais de ensino. A volta às aulas para o segundo semestre será

em 29 de julho.

Todas as unidades devem garantir, no mínimo, os 200 dias letivos previstos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Se o calendário for alterado por qualquer motivo, as atividades suspensas podem ser realizadas em dias alternativos, como sábado, durante o recesso escolar ou férias.

Nesse caso, a decisão deve ser discutida pelo conselho escolar e homologada pela diretoria e diretoria de ensino. Cada unidade de ensino tem autonomia para definir a melhor data de reposição.

## Governo alerta sobre a importância da vacina BCG

Em 1º de julho, é celebrado o Dia da Vacina BCG, principal forma de proteção contra quadros graves da tuberculose. Desde 1976, conforme o Ministério da Saúde (MS), é obrigatória a administração do imunizante às crianças, desde o nascimento até menores de 15 anos.

Devido a situação epidemiológica da tuberculose no Brasil, a recomendação é que a vacina seja administrada ainda na maternidade. O imunizante é aplicado rigorosamente pela via intradérmica no braço direito, em dose única, e também é disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para pessoas que convivem com portadores de hanseníase.

No município de São Paulo, desde 6 de novembro de 2020, foi

instituída a obrigatoriedade da vacinação com a vacina BCG de todos os nascidos vivos, com peso a partir de 2 kg, antes da alta hospitalar, nas maternidades, centros e casas de parto e outras instituições que realizam parto na sua rotina de trabalho, na rede pública ou privada.

A diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), Tatiana Lang, explica que o organismo de um recém-nascido não possui as defesas necessárias para combater vírus e bactérias, como a bactéria da tuberculose, por isso a vacinação é fundamental para criar anticorpos. “A imunização diminui riscos de meningite tuberculosa, por exemplo, e possibilita um cresci-

mento saudável. A tuberculose ainda é um problema de saúde pública e as crianças sem proteção podem ser infectadas”, alerta a especialista.

No estado, a cobertura vacinal de BCG deste ano, até o mês de abril, alcançou 68,8%, de acordo com os dados do CVE. Em todo o ano de 2023, a cobertura foi de 68,8%.

A tuberculose é uma doença grave que pode afetar não apenas os pulmões, mas também os ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro). Tosse por 3 semanas ou mais, falta de ar, dores no peito, fraqueza, febre e perda de peso são alguns dos sintomas da doença.

Indivíduos com o sistema imunológico frágil, como no caso de

bebês, têm mais chances de serem acometidos pela tuberculose, sobretudo, em quadro grave e generalizado da doença.

A transmissão da tuberculose acontece por via respiratória, pela eliminação de gotículas de saliva ao tossir, falar ou espirrar de uma pessoa com tuberculose ativa (pulmonar ou laringea), sem tratamento.

O Governo de São Paulo, por meio da SES-SP, criou o portal “Vacina 100 Dúvidas” com as perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A plataforma esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. O acesso está disponível no link: <https://www.vacina100duvidas.sp.gov.br/>

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



### CÂMARA (São Paulo)

Maioria dos vereadores e vereadoras que votaram pelo fim das corridas de cavalos no Jockey Club paulista dizem não estar preocupados em perder votos por conta disso. Talvez porque a maioria dos jogadores quase sempre erra nas apostas

### PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito candidato à reeleição, Nunes (MDB) sancionou a lei que proíbe corridas de cavalos. O ex-presidente do Jockey é o empresário Marcio Toledo, que na corrida com Boulos (PSOL) apostou na atual esposa e ex-prefeita (PT) Marta como vice

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Dependendo dos resultados nas eleições 2024 às prefeituras, alguns deputados e deputadas dos partidos que da base do governador Tarcísio [ainda no Republicanos - indo do PL] podem optar por disputar a Câmara Federal em vez das reeleições 2026

### GOVERNO (São Paulo)

Fazendo pós-graduação sem ter graduação [leia-se não ter ocupado cargo público antes de ser eleito governador SP, Tarcísio [ainda no Republicanos] não se diz preocupado sobre ser ungido por Bolsonaro (PL) pra disputar a presidência [pelo PL] 2026

### CONGRESSO (Brasil)

Caso o candidato do PSD [do poderoso dono Kassab] seja eleito pra presidir a Câmara Deputados no início de fevereiro 2025, nenhum senador da legenda terá a menor chance de presidir também o Senado. Ocupar ministérios é outra história

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Já que o presidente Lula (dono do PT) disse que seu atual Zé Dirceu [o ministro Casa Civil Rui Costa] “não deixa nenhum ministro mentir pra mim”, deve ter a coragem de dizer quantos homens e mulheres já tentaram e quantos são filiados ao PT

### PARTIDOS (Brasil)

Na Cinemateca Brasileira [São Paulo] tem pré-estreia amanhã do filme “Partido” [dos Trabalhadores], sobre a campanha do hoje ministro (Fazenda) à Presidência 2018. O Lula tava preso e o Hadad perdeu pro Bolsonaro (então PSL, hoje no PL)

### HISTÓRIAS

Não bastasse Trump arrasar Biden no 1º debate da eleição presidencial nos EUA, a Suprema Corte concedeu imunidade criminal pelos seus atos oficiais como presidente republicano. Será que os democratas mudarão quem será vice do democrata ?

### ANO 32

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual nesta coluna de política. Na imprensa [Brasil] desde 1993, recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara [São Paulo] e “Colar de Honra ao Mérito da Assembleia [SP] por ser referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@cesarneto.com

A PALAVRA - “Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores” João 4:23

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

### Jornalista Responsável

Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)

Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

### Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

### Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 3258-1822

### Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Impressão: Grafica Pana



# MME publica regras para leilões de compra de energia

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou na segunda-feira (1) portaria com as diretrizes para o leilão de compra de energia elétrica nas modalidades Energia Existente A-1, A-2 e A-3, de 2024. Os certames serão realizados no dia 6 de dezembro e os contratos terão prazo de suprimento de 2 anos, com início em janeiro de 2025 (A-1), janeiro de 2026 (A-2) e janeiro de 2027 (A-3).

Os leilões, segundo a pasta, serão para atender as necessidades das distribuidoras e contratar energia mais barata para os consumidores finais, “diante do cenário sobre ofer-

ta e de baixos preços”.

A energia será contratada de empreendimentos já existentes, na modalidade por quantidade, e seguindo as regras do mercado regulado, para qualquer tipo de fonte.

Atualmente, a maioria dos contratos é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Na prática, isso faz com que a inação passada se propague, influenciando preços futuros.

“A proposta é que os certames não tenham atualização de preço durante as vigências, como já era praticado. O objetivo é dei-

xar os preços mais compatíveis com as práticas de mercado para contratos de curto e médio prazo”, informou o MME.

Segundo as regras, os agentes de distribuição de energia devem apresentar a Declaração de Necessidade para os certames no período de 28 de agosto a 4 de setembro, que deverão ser ratificadas ou retificadas no período de 6 a 20 de novembro, desde que haja demanda declarada pelos agentes de distribuição.

Após esse período, a declaração será considerada irrevogável, irretirável e servirá para posterior celebração dos contratos de energia no ambiente regulado.

Os leilões de energia existentes A-1 e A-2, realizados em dezembro do ano passado, movimentaram R\$ 1,325 bilhão em contratos, para fornecimento entre janeiro deste ano e dezembro de 2026. O leilão A-1 negociou energia ao preço médio de R\$ 90,97 por megawatt/hora, com deságio de 9,03% em relação ao preço-teto estabelecido de R\$ 100,00/MWh. Já para o leilão A-2, o preço médio ficou em R\$ R\$ 117,22/MWh, alcançando deságio de 21,85%.

Segundo o MME, os dois certames geraram uma economia de aproximadamente R\$ 234,5 milhões. (Agência Brasil)

## Ônibus intermunicipal e suburbano ficam mais caro em São Paulo

As passagens dos ônibus intermunicipais rodoviários e suburbanos que circulam no estado de São Paulo, administrados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), estão 10% mais caras a partir da segunda-feira (1º).

O reajuste foi publicado no *Diário Oficial* de sexta-feira (28) e começou a valer a partir da meia-noite desta segunda-feira.

Os ônibus rodoviários são os que operam em terminais rodoviários ou agências de vendas de passagens e que têm características como bagageiro externo e poltronas individuais e numeradas. Já os suburbanos contam com cobrança de passagem dentro do veículo, sem lugares numerados e com portas independentes para embarque e desembarque de passageiros e permite o transporte de passageiros em pé.

Na semana passada, a Artesp também autorizou o reajuste anual nas tarifas de pedágios nos trechos de rodovias estaduais administrados por 17 concessionárias que integram

o Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. Com isso, a partir desta segunda-feira, 16 concessionárias já podem reajustar suas tarifas: CCR AutoBAn, Via Colinas, Ecovias, Arteris Intervias, Renovias, CCR SPVias, Tebe, CCR ViaOeste, CART, Ecopistas, CCR RodoAnel, Rodovias do Tietê, Rota das Bandeiras, SPMar, ViaRondon e Tamoiros.

Já a Entrevias poderá reajustar o valor de seus pedágios a partir da meia-noite do próximo sábado (6).

O maior reajuste será aplicado na Tamoiros, com aumento de 4,48%. Já o menor será nas rodovias da Tebe, de 0,33%. Nas demais concessionárias, o reajuste permitido é de 3,92%.

Segundo a Artesp, os reajustes consideram a recomposição inflacionária nos últimos 12 meses - de junho de 2023 a maio deste ano - e estão baseados no Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM) e no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com cada contrato. (Agência Brasil)

## Mercado eleva previsão da inflação de 3,98% para 4% em 2024

Pela oitava semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - teve elevação, passando de 3,98% para 4% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (1º), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,85% para 3,87%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. Na semana passada, o

colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do país foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Na última reunião, em junho, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa

foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados

dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,98%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,20 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,19. (Agência Brasil)

## Encontros temáticos do G20 abrem mês de julho no RJ

A primeira reunião de cúpula do G20 (Grupo dos 20, que reúne as principais economias do mundo) sob a presidência brasileira acontece apenas no fim de novembro, mas a cidade do Rio de Janeiro, autointitulada Capital do G20, vive cada vez mais o clima de centro das atenções internacionais. O mês de julho começa com ao menos três encontros, um voltado à comunidade científica; o segundo, a centros de pesquisa; e um terceiro com Sherpas (líderes) de diversos países.

Nesta terça-feira (2) acontece o encontro do *Science 20* (S20), grupo de engajamento para a área de ciência e tecnologia. A reunião, em um hotel na Barra da Tijuca, pretende finalizar um documento com recomendações de ciência e tecnologia que serão entregues aos líderes e chefes de governo do bloco em novembro.

A presidência do S20 está a cargo da Academia Brasileira de Ciências. O documento a ser elaborado aborda os temas inteligência artificial, bioeconomia, processo de transição energética, desafios da saúde e justiça social.

Participam do fórum o embaixador Mauricio Lyrio, Sherpa do G20 no Brasil, além de representante do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Virão ao Brasil para a cúpula do S20 representantes de academias de ciências dos países do G20, além de integrantes de organizações científicas internacionais, como a Parceria InterAcademias (IAP), Conselho Internacional de Ciência (ISC), Rede Interamericana de Academias de Ciências (IANAS), Associação de Academias e Sociedades de Ciências da Ásia (AASSA) e o Conselho Assessor das Academias Europeias (EASAC).

A Agência Brasil teve acesso ao rascunho da carta final. Um dos trechos aponta que avanços da inteligência artificial (IA) são cruciais para moldar o futuro das sociedades, transformando vários setores socioeconômicos e impulsionando descobertas científicas. “No entanto, todo o seu potencial ainda está largamente inexplorado. Tanto as nações desenvolvidas como as em desenvolvimento devem equipar as suas comunidades científicas para aproveitarem eficazmente as tecnologias de IA”, assinala o documento, que também faz menções à ética, respeito à privacidade, propriedade intelectual e justiça.

O S20 é um dos 13 grupos de engajamentos do G20, espécie de fóruns paralelos que se propõem a discutir políticas públicas e caminhos para o desenvolvimento.

**T20**  
Outro grupo de engajamento que marca presença no Rio de Janeiro esta semana é o *Think Tanks 20* (T20), que reúne institutos de pesquisas. Os encontros são na terça-feira e quarta-feira (3), na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Centro da cidade.

Líderes de 121 *think tanks* nacionais e internacionais, membros da academia, representantes dos setores público e privado e da sociedade civil vão debater e propor soluções para os grandes desafios globais, incluindo temas como o combate à fome e às desigualdades, transição energética, transformação digital e a reforma da governança global.

Segundo a organização, “O encontro fortalece a participação de *think tanks* e instituições acadêmicas durante a presidência brasileira no G20, ao disseminar o conhecimento produzido pelas seis forças-tarefas do T20 Brasil.”

As conclusões e recomendações objetivas serão organizadas em uma carta e entregues aos líderes de Finanças dos países que o G20. Será a primeira vez que o posicionamento será entregue antecipadamente, para que possa, de fato, ser analisado e influenciar nas negociações dos líderes e na elaboração da declaração conjunta durante a cúpula de novembro.

O encontro é organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Fundação Alexandre de Gusmão (Funag) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

**Encontro de Sherpas**  
Ainda esta semana, entre os dias 3 e 5, há o encontro de Sherpas de diversos países. O encontro é uma inovação da presidência brasileira no G20: uma sessão conjunta dos Sherpas com representantes dos grupos de engajamento do G20, que poderão transmitir suas prioridades aos altos representantes governamentais.

Essa inovação é parte do G20 Social, iniciativa brasileira para ampliar a participação de atores não governamentais nas atividades e nos processos decisórios do G20, que culminará na Cúpula Social do G20, de 14 a 16 de novembro, também no Rio de Janeiro.

**Entenda o G20**  
O G20 é composto por 19 países - África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia - e dois órgãos regionais, a União Africana e a União Europeia.

Os integrantes do grupo representam cerca de 85% da economia mundial, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população mundial.

Como presidente do G20, o Brasil tem o direito de chamar outros países e entidades. Entre os convidados estão Angola, Bolívia, Egito, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Nigéria, Noruega, Paraguai, Portugal, Singapura e Uruguai. Em 2025, o G20 será presidido pela África do Sul.

O ponto máximo da presidência brasileira será a reunião de chefes de Estado e de governos, nos dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

## Cortes de orçamento levam ANP a reduzir coletas semanais de preços

Os cortes orçamentários levaram a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a reduzir a abrangência da pesquisa do Levantamento de Preços de Combustíveis (LPC). Em nota divulgada na segunda-feira (1º), a agência reguladora informa ter publicado hoje termo aditivo com a empresa que executa o serviço. “A medida visa tornar o valor do contrato compatível com os cortes orçamentários sofridos recentemente pela ANP”, diz a nota.

Conforme a ANP, o levantamento coleta preços em 10.920 postos revendedores de com-

busíveis automotivos ou de GLP (gás de cozinha), distribuídos por 459 cidades. De acordo com o termo aditivo, a partir deste mês, “as coletas semanais serão reduzidas para 6.255 (-43%), e a abrangência geográfica será de 358 cidades para combustíveis automotivos, das quais 92 cidades também terão pesquisa para o GLP”, informou.

A escolha das localidades que estarão de fora do levantamento, segundo a ANP, “considerou alguns critérios, buscando minimizar os impactos negativos decorrentes das perdas de unidades amostrais e localidades

pesquisadas”, indicou.

A agência reguladora acrescentou que todas as capitais permaneceram no LPC e que, nas outras localidades, “foram considerados, em especial, os volumes comercializados, para manutenção da representatividade da coleta”.

A ANP informou ainda que o termo aditivo também prevê o restabelecimento parcial da abrangência do LPC a partir de janeiro de 2025. Conforme o contrato, a pesquisa passará a ser feita em 417 localidades, com um total de 8.988 coletas semanais.

Esta não foi a primeira redução. A ANP informou que entre,

2003 e 2007, o LPC coletou preços de 22.880 postos revendedores em 555 cidades, ressaltando que, em virtude de recorrentes cortes em seu orçamento, vem promovendo a sistemática redução de sua abrangência e representatividade, gerando perda de informações disponibilizadas à sociedade.

A redução de agora segue a Resolução de Diretoria da ANP nº 419/2024, que trata de termos aditivos de supressão contratual decorrentes das restrições orçamentárias impostas pela Portaria GM/MPO nº 63, de 8 de março de 2024. (Agência Brasil)

## Lula inaugura duplicação na BR-116 e anuncia investimentos na Bahia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, na segunda-feira (1º), trecho de duplicação e adequação de obras da BR 116, entre Santa Bárbara e Feira de Santana, na Bahia, incluindo o Contorno Rodoviário Oeste em Feira de Santana, onde ocorreu a cerimônia. Durante o evento, o governo também anunciou R\$ 2,4 bilhões em investimentos para a infraestrutura rodoviária do estado e autorizou contratação de 1.075 moradias em Feira de Santana, pelo Minha Casa, Minha Vida.

Em discurso, Lula destacou os projetos do governo federal pelo país e disse que “fará o necessário” para o povo baiano. As obras na BR 116 incluem, além da duplicação de 40,3 quilômetros, a implantação de vias laterais e a restauração da pista existente, a construção de duas interseções, sete retornos operacionais duplos, oito passarelas de pedestres, duas pontes e 13 viadutos. O Lote 6, inaugurado na última segunda-feira, teve investimento de R\$ 467 milhões do governo federal.

Lula também falou sobre a plataforma ComunicaBR, uma plataforma online que permite acom-

panhar dados sobre as entregas das principais obras do governo federal em cada município e estado, mês a mês. Para o presidente, a divulgação sobre os usos do dinheiro público é um “compromisso moral, político e ético” do seu governo, além de dar transparência sobre a participação do governo federal nas políticas públicas dos governos locais.

“Muitas vezes, você vai no estado, chega lá você financia uma estrada, uma ponte, você manda ambulância, e o governador não fala do governo federal, a prefeitura não fala do governo federal. O que queremos mostrar com isso é que, só é possível esse país dar certo, se a gente fizer uma governança com participação dos três entes federados, a prefeitura é importante, o estado é importante e o governo federal é importante”, disse Lula.

Durante o evento, também foi assinada a autorização do início dos serviços do Lote 5, de duplicação e adequação de capacidade da BR-116, na Bahia. O trecho de 53,2 quilômetros de extensão, entre os municípios de Teofilândia e Santa Bárbara terá um investimento de aproximadamente

R\$ 324,6 milhões para a execução de novas pistas, ruas laterais, viadutos, pontes e passarelas de pedestres.

Outra autorização feita foi a execução dos serviços remanescentes da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), entre Bom Jesus da Lapa e São Desidério. O governo federal fará aporte de R\$ 365 milhões para a continuidade da instalação de trilhos. “Com o avanço, o Ministério dos Transportes dá ainda mais um passo para licitar outro importante segmento ferroviário, a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO), visando facilitar o escoamento da produção agropecuária pelo Porto de Malhado, em Ilhéus”, explicou a Presidência da República, em comunicado.

Foram autorizados, ainda, os serviços em dois empreendimentos na BR-030/BA, para a pavimentação de 247 quilômetros.

Com previsão de R\$ 817 milhões em investimento, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) vai pavimentar 194 quilômetros da BR-030/BA, entre os municípios baianos de Cocos e Mambai. Já em Marau, estão autorizados os

trabalhos para pavimentar 52,9 quilômetros, com investimento de R\$ 248 milhões.

Duas licitações também foram divulgadas, a primeira para a continuidade das obras remanescentes de duplicação da BR-101/BA, no trecho de 83,6 quilômetros de Entre Rios até a divisa com Sergipe, com investimento de R\$ 425,4 milhões. Já a duplicação do Contorno Leste de Feira de Santana, na BR-324/BA (Rodoanel), está com tudo pronto para ter a licitação lançada em julho, com R\$ 185 milhões em investimentos.

Durante o evento com o presidente Lula, foram assinados também contratos de beneficiários do Programa Periferia Viva: Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional, que tem como objetivo promover o direito à moradia adequada à população de baixa renda por meio da concessão de financiamento em condições especiais de subsídio. Os recursos são do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), tendo como agente operador a Caixa Econômica Federal. O público-alvo do programa são famílias com renda mensal de até R\$ 2 mil (Agência Brasil)









**EDITORA SCIPIONE S.A.**  
CNPJ nº 44.127.355/0001-11

## Relatório de Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. A Diretoria permanece à disposição dos senhores quotistas para quaisquer esclarecimentos. As Demonstrações Financeiras completas e auditadas, encontram-se na Sede da Companhia.

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais				
ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	16	360	
Títulos e valores mobiliários	6	67.669	5.806	
Contas a receber	7	13.002	36.399	
Estoque	8	29.224	28.264	
Adiantamentos		1.479	2.402	
Tributos a recuperar	9	9.701	9.765	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3.272	6.839	
Partes relacionadas	20	8.669	64.988	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>133.032</b>	<b>154.803</b>	
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Tributos a recuperar	9	11.513	10.790	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.681	1.022	
Depósitos judiciais	17	462	361	
Capital social	18	724	2.897	
Partes relacionadas	20	4.367	4.187	
Imobilizado	11	165	637	
Intangível	12	8.322	4.276	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>27.234</b>	<b>24.240</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>160.266</b>	<b>179.043</b>	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais						
Capital Social	Reservas de capital	Reserva de lucros			Lucro (Prejuízo) Acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva para investimentos	Reserva de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	245.674	1.811	-	-	(70.372)	177.113
Lucro do exercício	-	-	-	-	10.839	10.839
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	10.839	10.839
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	(70.000)	-	-	-	-	(70.000)
Opções outorgadas reconhecidas	-	260	-	-	-	260
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>175.674</b>	<b>2.071</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(59.533)</b>	<b>118.212</b>
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	27.894	27.894
Lucro do exercício	-	-	-	-	27.894	27.894
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	27.894	27.894
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Redução de capital em caixa (nota explicativa 19.1)	(80.000)	-	-	-	-	(80.000)
Redução de capital por absorção de prejuízo (nota explicativa 19.1)	(64.788)	-	-	-	64.788	-
Pagamento dividendos adicionais	-	-	-	-	(5.255)	(5.255)
Opções outorgadas reconhecidas (nota explicativa 19.2)	-	894	-	-	-	894
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.395	-	(1.395)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	18.539	(18.539)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(7.960)	(7.960)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	(144.788)	894	1.395	18.539	31.639	(92.321)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>30.886</b>	<b>2.965</b>	<b>1.395</b>	<b>18.539</b>	<b>-</b>	<b>53.785</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto operacional:** A Editora Scipione S.A. ("Companhia" ou "Scipione"), sociedade anônima constituída em 1º de março de 2004, com sede na Alameda Santos, 960, na cidade de São Paulo - SP, tem como principais atividades, editar, comercializar e distribuir livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacionais, literários e informativos. A controladora direta da Companhia é a Saber Serviços Educacionais S.A., que possui participação de 84,2%, sendo que as demais ações cuja participação totaliza 15,8% pertencem a Editora Ática S.A., ambas Empresas do Grupo Cogna. As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 28 de junho de 2024.

**2. Políticas contábeis materiais:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. Além disso, o Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e ao IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas nesta nota 2 em determinados casos (consulte a nota explicativa 2.1.1 (a) para obter mais informações). **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir: **3.1 Julgamentos:** A Empresa não possui operações, em 31 de dezembro de 2023, que necessitem de julgamentos específicos. **3.2 Estimativas:** A Empresa faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir: **a) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method") de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 18.2. **b) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da companhia, além do histórico de provisionamento dos processos encerrados nos últimos 12 meses ("ticket médio"), para os processos de natureza cível. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa nas contas a receber:** Conforme descrito na nota explicativa 2.6, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 7(c). **d) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos:** Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a elas associadas. **e) Estoques - Provisão para obsolescência dos estoques:** O Grupo adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o aging de produção por tipo de produto e selo, e adicionalmente considera os itens de coleção ou selos que foram descontinuados, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada quanto mais antiga é a data de produção em relação à data-base. A Companhia considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano.

**4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	31/12/2023	31/12/2022
Conta corrente	16	360
	<u>16</u>	<u>360</u>

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos exclusivos. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de 102,66% do CDI (103,32% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

**5. Títulos e valores mobiliários:**

	31/12/2023	31/12/2022
LF - Letras Financeiras	67.669	5.806
	<u>67.669</u>	<u>5.806</u>

Circulante 

	31/12/2023	31/12/2022
	67.669	5.806
	<u>67.669</u>	<u>5.806</u>

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 102,66% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (103,32% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

**6. Contas a receber: (a) Composição:**

	31/12/2023	31/12/2022
Livros didáticos e paradidáticos	13.434	36.791
Partes relacionadas (nota explicativa 20)	<u>13.474</u>	<u>36.791</u>

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 

	31/12/2023	31/12/2022
	(472)	(392)
	<u>13.002</u>	<u>36.399</u>

**(b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list):**

Valores a vencer	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos	13.062	36.322

Entre 61 e 90 dias: 5  
Entre 91 e 180 dias: 76  
Entre 181 e 365 dias: 304  
Acima de 365 dias: 27

**Total vencidos:** 412  
Provisão para créditos de liquidação duvidosa: (472)  
**Total:** 13.002

**c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e baixas:** A Companhia constitui mensalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de 18 meses) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua performance de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e prospectivas sobre o histórico de inadimplência de cada produto. **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir: 

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	(392)	(1.917)
Baixa contra contas a receber	35	246
Constituição	(115)	-
Reversão (provisão)	-	1.279
<b>Saldo final</b>	<b>(472)</b>	<b>(392)</b>

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 540 dias, o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

**7. Estoques:**

	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	20.204	4.656
Produtos em elaboração	3.574	9.165
Matérias-primas	5.446	14.443
	<u>29.224</u>	<u>28.264</u>

Adicionalmente, os estoques foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante de R\$ 278. Essa redução foi reconhecida com despesa e está incluído no custo dos produtos vendidos.

**8. Tributos a recuperar:**

	31/12/2023	31/12/2022
PIS, Cofins e ISS a recuperar (i)	21.214	20.555
	<u>21.214</u>	<u>20.555</u>

Circulante: 9.701  
Não circulante: 11.513  
**Total:** 21.214

(i) Refere-se basicamente a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

**9. Imposto de renda e contribuição social a recuperar:** A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2023, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R\$ 4.953 (R\$ 7.931 em 31 de dezembro de 2022).

**10. Imobilizado:**

	Móveis, equipamentos e utensílios	Edificações e benfeitorias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	83	891	974
Depreciações	(30)	(307)	(337)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>53</b>	<b>584</b>	<b>637</b>
Depreciações	(41)	(431)	(472)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12	153	165
Taxa média anual de depreciação	11%	16%	-
Custo	689	4.484	7.374
Depreciação acumulada	(677)	(4.331)	(7.209)

**11. Intangível:**

	Softwares	Produção de conteúdo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.103	-	2.103
Adições	2.739	-	2.739
Baixas	-	(1)	(1)
Amortizações	(566)	-	(566)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.276</b>	<b>4.276</b>	<b>8.552</b>
Adições	5.312	34	5.346
Amortizações	(1.300)	-	(1.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.288</b>	<b>34</b>	<b>8.322</b>
Taxa média anual de amortização	20%	25%	-
Custo	26.154	53	26.207
Amortização acumulada	(17.866)	(19)	(17.885)

**12. Fornecedores - risco sacado:** Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custo financeiro reduzido, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 46.765 (R\$ 23.391 em 31 de dezembro de 2022), as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,05% a.m. (em 31 de dezembro de 2022, a média ponderada foi de 1,27% a.m.), e prazo máximo de pagamento de 360 dias. O saldo é inicialmente líquido dos ajustes a valor presente, os quais são subsequentes reconhecidos como despesas financeiras.

**13. Obrigações trabalhistas:**

	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	806	566
INSS a recolher	1.556	778
FGTS a recolher	186	170
IRRF a recolher	1.060	747
Provisão de férias e 13º salário	1.269	877
Encargos sobre provisões	499	259
Provisão de participação dos lucros	5.602	4.148
Comissões a funcionários	382	2.063
Outros	24	41
	<u>11.384</u>	<u>9.649</u>

**14. Tributos a pagar:**

	31/12/2023	31/12/2022
ISS	14	35
PIS	67	2
COFINS	374	10
IRRF	1.196	946
Demais	11	-
	<u>1.662</u>	<u>993</u>

**15. Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, trabalhistas e cíveis. A classificação do risco de perda é realizada com base na opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos e judiciais.**15.1 Saldos e movimentação dos processos com expectativa de perda provável:**

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.187	19	1.127	5.333
Adições	14	13	780	807
Reversões	-	(9)	(397)	(406)
Atualização monetária	180	2	(153)	29
<b>Total efeito resultado</b>	<b>194</b>	<b>6</b>	<b>230</b>	<b>430</b>
Pagamentos	(14)	(15)	(730)	(759)
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.367</b>	<b>10</b>	<b>627</b>	<b>5.004</b>

**Reconciliação dos efeitos com impacto ao resultado da Companhia:**

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Despesas gerais e administrativas	(14)	(4)	(383)	(401)
Despesas financeiras	(180)	(2)	(153)	(292)
	<u>(194)</u>	<u>(6)</u>	<u>(230)</u>	<u>(430)</u>
Despesas gerais e administrativas com partes relacionadas	180	-	-	180
	<u>(14)</u>	<u>(6)</u>	<u>(230)</u>	<u>(250)</u>

**15.2 Principais processos prováveis por natureza:** Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável e que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras: **Processos de natureza cível:** Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadraram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2023, 4 processos de natureza cível que totalizam o montante de R\$ 10 (R\$ 19 em 2022). **Processos de natureza trabalhista:** A Companhia possui em 31 de dezembro de 2023, 4 processos de natureza trabalhista que totalizam o montante de R\$ 627 (R\$ 728 em 2022). As demandas trabalhistas, em geral, possuem como objeto pedidos variados, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras, diferenças salariais, comissões, dentre outras verbas trabalhistas. **Processos de natureza tributária:** Auto de infração para cobrança de IRPJ e de CSLL, decorrente de ação amortizado e despesas indevidas no valor de R\$ 4.367 (R\$ 4.187 em 2022).

**15.3 Processos com expectativa de perdas possíveis:** O quadro a seguir considera todas as contingências possíveis da Companhia, incluindo os valores de novas contingências dessa classificação que foram geradas no período posterior à combinação de negócios: 

	31/12/2023	31/12/2022	Quantidade 31/12/2023	Quantidade 31/12/2022
Tributárias	79.400	73.354	87	87
Cíveis	776	776	1	1
Trabalhistas	111	700	2	3
<b>Total</b>	<b>80.287</b>	<b>74.830</b>	<b>90</b>	<b>91</b>

A Companhia e suas controladoras possuíam em 31 de dezembro de 2023, 90 demandas judiciais e administrativas classificadas pela Administração como risco de perda possível com base na opinião de seus assessores legais. A seguir destacamos as principais: (i) **Tributárias:** • Auto de infração relacionado à cobrança de possíveis débitos referentes a COFINS do período de apuração outubro e dezembro de 2010, no montante de R\$ 12.872 (R\$ 12.043 em 2022); • Auto de infração relacionado à cobrança de PIS/COFINS do exercício de 2012, na importância de R\$ 7.685 (R\$ 7.150 em 2022); • A Companhia ainda é parte em 65 processos que totalizam o montante de R\$ 58.843 (R\$ 54.161 em 2022). As demandas são principalmente relacionadas a tributos diversos. (ii) **Cíveis:** • Ação movida contra a Editora, onde o autor alega a utilização sem autorização, de materiais do acervo intelectual para elaboração de livros didáticos, no montante de R\$ 776 (R\$ 776 em 2022). (iii) **Trabalhistas:** A Companhia é parte em 2 processos que totalizam o montante de R\$ 111 (R\$ 601 em 2022). As demandas estão relacionadas a pedidos de horas extras, acúmulos de funções, dentre outras verbas trabalhistas.

**16. Depósitos judiciais e garantias de provisão para perdas tributárias trabalhistas e cíveis:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>16.1 Depósitos judiciais:</b>		
Tributárias	273	247
Cíveis	23	18
Trabalhistas	166	96
<b>Total</b>	<b>462</b>	<b>361</b>

**17. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** 17.1 **Imposto de renda e contribuição social no resultado:** O imposto de renda e a contribuição social provisionados no exercício diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro da Companhia. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue: 

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	37.821	13.521
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL as alíquotas nominais</b>	<b>(12.859)</b>	<b>(4.597)</b>
Benefícios fiscais	23	-
Adições líquidas sem a constituição de diferido	203	36
Juros sobre capital próprio	2.706	1.855
IRPJ e CSLL demais movimentações	-	24
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>(9.927)</b>	<b>(2.682)</b>
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(7.754)	(3.370)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	(2.173)	688
	<u>(9.927)</u>	<u>(2.682)</u>

**17.2 Imposto de renda e contribuição social diferido:** A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue: 

	Efeitos no 31/12/2022	resultado 31/12/2023
Prejuízos fiscais/Base negativa CSLL	-	-
Diferenças temporárias do Lucro Real	-	-
Provisão para perda esperada	137	160
Depreciação e custo de empréstimo	204	267
Provisões não dedutíveis	1.293	(2.900)
Participação nos lucros e resultado	1.105	732
Outros ajustes	158	(158)
<b>Ativo não circulante líquido</b>	<b>2.897</b>	<b>(2.173)</b>
Ativo não circulante	2.897	724
<b>Total</b>	<b>2.897</b>	<b>724</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	21	115.291	63.915



















# Russell vence após batida entre Norris e Verstappen

Por Tiago Mendonça

De forma surpreendente, George Russell venceu o GP da Áustria disputado no domingo, 30, em Spielberg. O piloto da Mercedes vinha em terceiro e contou com o acidente entre Lando Norris, da McLaren, e Max Verstappen, da Red Bull, que brigavam pela liderança, para conquistar sua segunda vitória na Fórmula 1.

A primeira foi no Brasil, em 2022. Esta também foi a primeira vitória da Mercedes desde aquela prova em Interlagos. Oscar Piastri, da McLaren, e Carlos Sainz, da Ferrari, completaram o pódio

no Red Bull Ring, para decepção dos fãs de Verstappen, que lotaram as arquibancadas.

Depois de uma largada sem problemas partindo da pole position, parecia que Verstappen rumava para mais uma vitória sem sustos, durante a maior parte da corrida. O tricampeão, no entanto, começou a reclamar de problemas com o carro e viu Norris se aproximar cada vez mais.

Após um raro pit stop lento da Red Bull, a distância entre os dois caiu para menos de 2s e o britânico partiu decidido a ultrapassar na volta 64. Mas o holandês jogou duro e os dois se chocaram. Max foi para



George Russell

o box trocar o pneu furado e Lando acabou sendo obrigado a abandonar.

Com isso, a vitória caiu no colo de Russell, que precisou apenas conduzir a Mercedes até a linha de chegada para completar as 71 voltas da prova. Verstappen ainda voltou para a pista e terminou a prova em quinto, atrás do heptacampeão Lewis Hamilton, da Mercedes, que terminou em quarto lugar.

Em um dia para comemorar, a Haas colocou seus dois pilotos na zona de pontuação. Nico Hulkenberg chegou em sexto e Kevin Magnussen, em oitavo. Os companheiros de

equipe foram separados por Sergio Pérez, da Red Bull, que ficou em sétimo.

Em um momento em que precisa muito de uma sobrevida, Daniel Ricciardo, da Racing Bulls, conseguiu fechar a corrida em nono. Pode não ser suficiente para mantê-lo na F-1, mas serve como um tipo de resposta para Helmut Marko, conselheiro da equipe, que na semana passada falou que o australiano seria substituído por Liam Lawson.

Pierre Gasly fechou o top 10 após mais uma corrida em que teve confronto direto com seu companheiro de Alpine, Esteban Ocon.

# GP Toyota 100 tem vitória soberana de Julio Campos no Velocitta



Felipe Baptista se destacou pela recuperação e ultrapassagens ousadas

Com casa cheia no Autódromo Velocitta, a Stock Car Pro Series completou no domingo (30) a quinta etapa da temporada 2025. A corrida principal da rodada, chamada GP Toyota 100, entregou um grande espetáculo, com muitas disputas aguerridas por posição em vários pelotões, como tem sido frequente durante todo o campeonato. E Julio Campos foi o grande destaque desta jornada com uma atuação irretocável. Depois de ter largado da posição de honra, o paranaense da Pole Motorsport liderou praticamente de ponta a ponta e venceu pela sexta vez na Stock Car, a primeira no ano. Destaque também para a dupla da Crown Racing, que colocou a Toyota no pódio: Enzo Elias cruzou a linha de chegada na segunda posição, enquanto Felipe Baptista marcou seu quarto top-3 no ano e manteve a liderança do campeonato.

Para Julio Campos, a conquista deste domingo foi marcante. Há

quase quatro anos, em outubro de 2020, o piloto — hoje com 42 anos — triunfava pela quinta vez na categoria, tendo como palco o mesmo da vitória desta tarde, o Autódromo Velocitta, localizado em Mogi Guaçu, no interior paulista. Agora, o piloto do Chevrolet Cruze #4 voltou a escalar o topo e segue firme na luta pelo título e ocupa a terceira posição da tabela da temporada.

Atual campeão da Stock Car, Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel) terminou a corrida deste domingo na quarta colocação depois de superar na raça Guilherme Salas, que finalizou a apenas 0s446 atrás do paranaense. Gaetano Di Mauro finalizou o domingo na sexta colocação e foi o Vivo Man of the Race da etapa — vencedor da sprint de último sábado, o atual piloto da Cavaleiro Sports e futuro integrante da Eurofarma RC marcou o maior número de pontos entre sábado e domingo: 110.

Com presença frequente no top-10, Bruno Baptista (RCM Motorsport) concluiu a corrida principal do Velocitta em sétimo lugar, à frente de Cesar Ramos (Ipiranga Racing). Depois de uma batalha que envolveu Dudu e Rubens Barrichello, Felipe Massa (TMG Racing) foi o nono colocado, à frente do jovem Eduardo, que segue entre os dez primeiros do campeonato.

**Como foi a corrida** — A prova que fechou a quinta etapa do campeonato começou com largada limpa, sem grandes incidentes. Quem enfrentou problemas, pela terceira vez em três corridas no Velocitta, foi o então líder Rafael Suzuki, que foi aos boxes e regressou à pista pouco depois. Julio Campos liderou no início da disputa, seguido por Enzo Elias e Gabriel Casagrande, o top-3 do grid em Mogi Guaçu.

Desde o princípio, a corrida foi marcada por ritmo muito forte e pela proximidade dos carros, muitos deles envolvidos em aguerridas batalhas por posição. Na frente, Julio Campos destoou e, com uma sequência de voltas rápidas, conseguiu abrir ligeira vantagem para Enzo Elias antes da abertura do box para a janela de pit-stops obrigatórios, na volta 7. Naquele momento, Casagrande era o terceiro, com Guilherme Salas em quarto e Cesar Ramos na quinta posição.

O que se viu a seguir foi um mix de estratégias: os pilotos que vinham mais atrás optaram por fazer seus pit-stops logo no início da janela, enquanto os ponteiros deixaram as respectivas paradas obrigatórias para a parte final do período.

O top-3 ficou inalterado depois da janela: Julio Campos voltou na frente, com vantagem bem considerável para Enzo Elias. Entretanto, o brasileiro voltou da sua parada muito pressionado por Gabriel Casagrande, em terceiro, e Guilherme Salas, quarto colocado. Na sequência vinha Bruno Baptista e Felipe Baptista, em uma batalha muito apertada pelo segundo lugar envolvendo cinco carros. Foi um dos pontos altos de toda a prova.

Ao mesmo tempo em que via Casagrande “crescer no retrovisor”, Enzo aumentou o ritmo para diminuir a diferença para Julio, que seguia na liderança, sem ser ameaçado. Uma bela briga tinha como protagonistas Guilherme Salas e Felipe Baptista, que fez ousada manobra de ultrapassagem na curva do Saca-Rolha e assumiu o quarto lugar. Imparável, Felipe repetiu a passada quando superou Casagrande na volta seguinte, subiu para terceiro e partiu pra cima do companheiro de equipe, Elias.

A reta final da corrida reservou grandes momentos, com disputas aguerridas e de peso envolvendo Felipe Massa, Dudu e Rubens Barrichello, e também entre Ricardo Zonta, Daniel Serra, Thiago Camilo e Gianluca Petecof. Por outro lado, Julio Campos teve uma jornada absolutamente soberana e, do início ao fim, controlou a corrida para voltar a vencer na Stock Car, sacramentando um grande fim de semana, assim como foi para a Crown Racing com seus pilotos Enzo Elias e Felipe Baptista no pódio do Velocitta.

**A festa do pódio** — Campos

enalteceu a importância da sua vitória hoje, sobretudo para quem almeja buscar seu primeiro título na Stock Car. “A ideia é sempre o campeonato, então temos de marcar frequentemente muitos pontos. Estou muito feliz por ter marcado a pole e a vitória. Feliz demais pela Pole Motorsport, por todos nós”, declarou o vencedor do dia, que também destacou o ímpeto da nova geração. Enzo Elias e Felipe Baptista têm, respectivamente, 22 e 21 anos, praticamente metade da idade de Julio. “É muito legal ver essa geração chegando com força total, mas vamos dar canseira neles até o fim. Se Deus quiser, vai ter muita disputa na pista, e vamos tentar ganhar esse campeonato”, complementou.

Enzo Elias ressaltou seu segundo pódio seguido em etapas, repetindo o segundo lugar obtido na corrida principal da etapa de Cascavel, em maio. O brasileiro ressaltou a luta para seguir na frente, mas comemorou o resultado obtido no Velocitta. “Hoje foi difícil, como sempre vai ser aqui na Stock Car. Feliz com mais um pódio, em etapas seguidas. E acho que isso mostra nossa força, mostra o quão alinhados estamos. Vim num ritmo muito forte, os três, quatro primeiros, e saímos muito próximos dos boxes. Mas acho que a gente gerenciou muito bem, e estou feliz com a entrega. O final foi tenso também, mas de certo, foi só alegria”, disse o piloto do Toyota Corolla #28.

Felipe Baptista foi um dos destaques da prova por conta das ousadas ultrapassagens e por ter escalado bem o grid para somar

pontos muito importantes para o campeonato. “A meta foi concluída: a intenção nossa era sair daqui líder, e conseguimos fazer isso. Foram duas corridas muito boas na etapa. Hoje, fazer essa recuperação e sair de sétimo para terceiro foi ótimo. Muito feliz pelo resultado, e agora é ir para Goiânia e continuar com essa liderança”.

**Baptista no topo** — Com cinco etapas e dez corridas concluídas em 2024, o dono do Toyota Corolla #121 da Crown Racing tem agora 451 pontos. A vantagem para o vice-líder da tabela da temporada, Ricardo Zonta, é de 43 tentos — o paranaense soma 408, dois a mais que Julio Campos. Felipe Massa agora é o quarto, com 376, e Bruno Baptista subiu mais alguns degraus na classificação e tem agora 369.

Dudu Barrichello continua em boa posição no campeonato e tem agora 363 pontos, em sexto lugar. Em alta, Enzo Elias é mais um jovem bem colocado na tabela, em sétimo, com 338, seguido por Gabriel Casagrande, que neste domingo chegou a 331 pontos. Por outro lado, Rafael Suzuki enfrentou um fim de semana muito difícil e caiu de líder, na chegada ao Velocitta, para a nona colocação, com 329 tentos, um a mais que Guilherme Salas, o décimo.

A Stock Car se encaminha agora para fechar a primeira metade do campeonato. A sexta etapa da temporada 2024 será disputada entre 26 e 28 de julho no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna, marcando o aniversário de 50 anos de uma das praças mais importantes do automobilismo nacional.

# Pecco Bagnaia domina o final de semana em Assen na Holanda

Por Jácio Baldi

Pecco Bagnaia foi perfeito durante o final de semana em Assen, fazendo barba, cabelo e bigode, com a pole, volta mais rápida na prova e vencendo com uma ampla vantagem. O italiano venceu na Holanda pelo terceiro ano consecutivo, conquista realizada apenas por Mick Doohan na década de 90, na categoria 500cc. No sábado Pecco já havia vencido a sprint race de maneira irretocável. “Durante todo o fim de semana foi tudo perfeito: fui rápido e preciso e o clima magnífico”. “Estou muito feliz porque demonstramos e mantivemos o nosso ritmo, além da escolha acertada dos pneus” disse Bagnaia.

O ainda líder do campeonato, Jorge Martin, foi punido com três posições no grid e largou da quinta posição, mas garantiu a segunda colocação tanto no sábado quanto no domingo. Martin admitiu que não adiantaria largar em segundo porque Pecco estava em outro patamar. “Dei 100%, eu sabia que vencer seria impossível”. “Estou feliz com o segundo lugar e não adiantaria correr riscos quando estava dois segundos atrás: se tivesse largado em segundo talvez pudesse ultrapassá-lo, mas não acho que isso teria mudado o resultado final, fiz o meu melhor” disse o espanhol.



Bastianini #23 saiu em décimo e chegou em terceiro

Enea Bastianini fechou o pódio, com um excelente resultado, já que largou na 10ª posição. “Tentei forçar logo no início, mas tive um problema com o pneu traseiro que foi melhorando aos poucos”. “Fiz muitas ultrapassagens e me diverti bastante, no final tive um pouco mais que os demais à minha frente, mas Pecco não estava ao nosso alcance” finalizou Bastianini. Marc Marquez cruzou a linha de chegada em quarto, mas foi punido em 16 segundos por estar com a pressão nos pneus abaixo do limite, ficando em 10º.

Segundo o site “The Race” o sete vezes campeão mundial de Fórmula 1, apaixonado pelas duas rodas e colecionador de motocicletas Lewis Hamilton, demons-

trou interesse em adquirir a equipe Gresini da MotoGP. Seria uma tacada perfeita para a Liberty Media que adquiriu recentemente a Dorna, organizadora do Mundial de Motovelocidade, em converter uma grande número de fãs da F1 em fãs da motovelocidade. A direção da mesma Gresini, anunciou, nessa segunda feira, a renovação do contrato de Alex Marquez para os próximos dois anos. Existem rumores de que Toprak Razgatıoğlu e Andrea Iannone estariam próximos à equipe Pramac para 2025. “Acabamos de tomar uma grande decisão, que foi a de trocar a Ducati pela Yamaha, por isso ainda não pensamos nos pilotos”, disse, Paolo Campinoti, ao MotoGP.com. “Va-

mos ver nas próximas semanas e decidiremos com certeza”. “Tentaremos conseguir os melhores pilotos possíveis para tornar este projeto um sucesso”. Em relação aos pilotos da Superbike, o proprietário da Prima Pramac Racing enfatizou ser apenas boatos.

Alex Rins, piloto da Yamaha, sofreu uma grande queda logo na primeira curva na prova em Assen. Apesar de chegar caminhando ao centro médico, foi descoberta uma fratura no pé direito do piloto e um grave hematoma no pulso direito. O piloto voou direto para Madrid, onde será submetido a mais exames médicos. Como resultado, a participação de Rins no GP da Alemanha no próximo final de semana está comprometida.

Os pilotos brasileiros não tiveram um bom desempenho em Assen. Na primeira prova da categoria das motos elétricas, Eric Granado abandonou na última volta quando chocou-se com Kevin Zannoni na tentativa de recuperar a quarta posição. O choque custou-lhe uma penalização de uma volta longa na segunda prova, fazendo com que o brasileiro finalizasse a prova em décimo segundo.

Já na Moto2 o outro brasileiro, Diogo Moreira, apesar de largar em oitavo, foi caindo de rendimento durante a prova e cruzou a linha de chegada fora da zona de pontuação, em 16º.

O JORNAL CERTIFICA AS  
PUBLICAÇÕES LEGAIS COM  
PONTUALIDADE E  
TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO  
A SEGURANÇA JURÍDICA.  
**AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**